

Curso Especialização Arte/Educação Intermediática Digital

Disciplina: Seminário intermediático: música, artes cênicas, artes visuais e outras linguagens artísticas.

Nome: KELLY ROBERTA MARTINS BARBOSA

Atividade 02- Realizar levantamento no *Youtube* e verificar os vídeos infantis mais visualizados e escolher UM entre os mais visitados. Em seguida apresentar proposta de aula (de intervenção arte/educativa digital) tendo como recurso pedagógico o material mais visualizado na data da pesquisa. Lembre-se que a proposta de aula deve estar concernente ao território de sua formação

Dados da pesquisa	Informes
Vídeo infantil mais visualizado no Youtube	OS SEM-FLORESTA
Link no Youtube	https://www.youtube.com/watch?v=oqbeoVW1Czk
Data da visualização	10/12/2017
Número de visualizações	319.208 visualizações 2 MIL158COMPARTILHAR
Duração do vídeo que será utilizado como recurso pedagógico na proposta de aula	1h 25min

PROPOSTA DE AULA (intervenção arte/educativa digital)

O quê ensinar?	• Educação ambiental: Preservação do Meio Ambiente; • Valores: respeito, companheirismo, amizade
Para quem ensinar?	Alunos do 6.º ano do Ensino Fundamental.
Para quê ensinar isso?	• Refletir sobre como as ações do ser humano afetam o meio ambiente; • Refletir sobre a importância das florestas para os animais; • Conscientizar sobre o desmatamento e quais as ações o ser humano deve ter para contribuir com a preservação do meio ambiente. • Refletir sobre o valor da verdade, da amizade, do companheirismo,
Onde ensinar?	Escola Estadual Coronel Ernesto Antônio de Araújo
Como ensinar?	Para a realização da proposta de ensino iremos utilizar 03 aulas de 50 minutos. Inicialmente iremos assistir ao filme Os Sem-Floresta (Over the Hedge) e na sequência iremos fazer um debate

Curso Especialização Arte/Educação Intermediática Digital

	sobre os temas ou assuntos levantados no filme, entre eles: * Degradação do meio ambiente; * Destruição do modo de vida dos animais; * Consumo exacerbado; * Sustentabilidade; * Valores familiares: respeito, amizade, companheirismo, etc; * Diferentes famílias.
--	--

A cultura digital está inserida em toda a sociedade, e as ideologias estão sendo transmitidas e disseminadas pelos meios de comunicação, dessa forma, é de suma importância que o professor saiba selecionar os materiais que utilizará em seu cotidiano escolar, buscando sempre instruir seus alunos visando a plena formação do cidadão para o exercício da cidadania. De acordo com Ana Mae Barbosa para que a abordagem triangular realmente cumpra seu objetivo é necessário que o professor saiba escolher os recursos que irá auxiliar para alcançar seus objetivos. Ao utilizar os recursos tecnológicos deve – se ir além da mera reprodução de conteúdos, deve procurar englobar vários pontos de ensino/aprendizagem ao mesmo tempo, entre os principais estão: leitura da imagem, objeto ou campo de sentido da arte (análise, interpretação e julgamento), contextualização e prática artística (o fazer).

Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens. (BARBOSA, 1998, p. 17).

Dentro do conteúdo programático de geografia do 6.º ano do Ensino Fundamental da rede estadual de Educação de Goiás um dos temas trabalhados é a Natureza e degradação ambiental. Dessa forma a aula apresentada busca fomentar a Preservação Ambiental e trabalhar valores familiares como amizade, respeito, companheirismo, etc. Todos os temas transmitidos pela animação (filme) são de suma importância para a vida em sociedade, visto que o ser humano está continuamente disseminando a cultura do individualismo e consumismo exagerado, dando mais valores ao “TER” do que o “SER”,

Curso Especialização Arte/Educação Intermediática Digital

não se importando com o outro que está ao seu redor. O meio ambiente é visto como um problema de não adaptação às novas construções levando assim a possível extinção dos seres vivos (fauna e flora).

Os meios de informação disseminam uma nova relação familiar onde os pais trabalham incessantemente e os filhos são criados por pessoas que não se preocupam com sua formação pessoal e em 90% do tempo o ser humano ingerem alimentos industrializados de forma exagerada. A mídia (telejornais, revistas, publicações impressas e digitais, rádios, internet, etc) estão constantemente incentivando ao consumo exagerado e a valorização do “EU”, buscando sempre o conforto e os prazeres pessoais, sem se importar com aqueles que vivem a margem da sociedade (menos favorecidos). A maioria dos seres humanos “vivem para comer” e se alimentam de forma exagerada e de péssima qualidade, causando problemas de saúde posteriores.

Como disse Ana Mae saber ler imagens na contemporaneidade é fundamental, somos bombardeados por estímulos imagéticos o tempo todo, seja através da publicidade, na política, no supermercado, na Internet, acabamos recebendo a maioria dessas imagens de forma inconsciente e acrítica. Muitos membros de nossa sociedade, não só as crianças, ainda desconhecem e/ou menosprezam o poder da imagem e precisam se conscientizar do real valor de se saber ler essas imagens.

As imagens são usadas para alienar o povo desde os primórdios da humanidade, no Egito era usada para reafirmar a ‘divindade’ dos faraós e manter seu poder, na era bizantina e no Renascimento obras de arte com imagens de santos eram usadas para converter e manter os fiéis submissos a igreja. Na modernidade com a industrialização e a supremacia de um sistema capitalista baseado no consumo, para vender grandes quantias de produtos a publicidade se articula e com a chegada do aparelho de televisão, a relação com a imagem tornou-se ainda mais intensa e fugaz fazendo do saber ler imagens indispensável para a reflexão crítica da realidade. (Benelli, 2011)

Outro assunto a ser discutido é a proteção dos animais selvagens que as vezes invadem as cidades em busca de alimento. O que devemos fazer com esses animais? A quem devemos chamar? Por que esses animais estão chegando as cidades? Essas e outras questões nos fazem refletir sobre para onde vamos? Onde queremos chegar? Quais são as consequências dos nossos atos para o planeta? Qual será o futuro do planeta? É necessário que todos compreendam que não podemos ficar de “braços cruzados”, esperando que outras pessoas façam e/ou tomem providências para resolver um problema, todos podem ajudar, todos precisamos nos unir por um mundo melhor.

Finalizando as discussões falar sobre os diferentes tipos de famílias existentes na sociedade atual (gêneros iguais, famílias pequenas e grandes, pais separados, etc),

Curso Especialização Arte/Educação Intermediática Digital

buscando a aceitação as diversidades. A família, ao longo do tempo, passando por diversas transformações, alterando o seu significado de acordo com o ambiente e com o momento histórico em que se encontra. Ainda há pessoas com grande dificuldade em aceitar as novas configurações familiares, como se com isso pudessem eliminar da sociedade o que é diferente do socialmente aceito por eles. A escola pode ajudar muito os alunos e pais a lidar com a diversidade das relações familiares e, principalmente, dar apoio para famílias com uma formação diferente. Para isso, é fundamental que professores e funcionários estejam convencidos de que todas as relações amorosas são válidas e que qualquer criança quando é amada e cuidada pode ser feliz e saudável, independentemente do tipo de arranjo familiar que ela tenha. Reações de rejeição e preconceito em virtude de um arranjo familiar pouco convencional podem causar isolamento social, revolta, agressividade e desatenção no aluno. Uma boa forma de desmistificar os tabus e mostrar que, se bem estruturado, qualquer um dos arranjos familiares apresentados pode contribuir para o desenvolvimento da criança ou jovem é falar sobre os novos arranjos familiares buscando o respeito à diversidade, para mostrar os tipos de família que existem na escola.

REFERENCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** – 7. ed. rev. – São Paulo, Perspectiva, 2009.

_____. (org.). **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Tópicos Utópicos.** Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____/AMARAL, Lílian (org.). **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação.** – São Paulo: Editora SENAC São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

SILVA. Anderson Benelli da. **Reflexões sobre Abordagem Triangular.** Blog Arte e Reflexões. Disponível no site: <http://andersonbenelli.blogspot.com.br/2011/02/reflexoes-sobre-abordagem-triangular.html>. Acesso no dia 10/12/2017

Conforme solicitado o arquivo está inserido no site **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE.**

LINK: <https://krmbarbosa.wixsite.com/educacaoediversidade/seminario-intermediatico>